

IMPrensa YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

Collaboradores--Diversos.

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 per anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytú, 17 de Setembro de 1876.

N. 31

IMPrensa YTUANA

YTU, 17 DE SETEMBRO DE 1876.

Pela comunicação do exm.^o Presidente da provincia ao Ministro da Agricultura, vemos que em poucos mezes deve estar aberta a estrada de ferro do norte, que nós liga a capital do Imperio.

E' agora occasiã de estudarmos qual das duas ganha com a estrada de ferro, se S. Paulo, se o Rio de Janeiro.

Qual terá maior lucro?

São Paulo tem de perder, diz a maioria!

Cidade menor, com menos recursos, tem de soffrer o que fez soffrer a Campinas, Ytú, Sorocaba, e outras da provincia, absorvendo em seu seio o que havia de melhor, chamando e atrahindo a riqueza e força das outras, que quando julgarão que ião muito augmentar, sentirão-se muito diminuidas pela poderosa rival, que cada vez mais concentra em si o que estava derramado e espalhado por outras cidades.

Demais, o Rio, alem de ser o centro do Brazil, a sede do governo, é tambem o centro dos prazeres, l'xo, modas, de sorte que, ninguem quererá mais fazer compras, negocios, e arranjos importantes senão na capital do imperio, que tem em seu seio o que ha de melhor.

Não, dizem outros.

São Paulo tem de ganhar.

E' menor, precisa, e irá mais vezes ao Rio.

FOLHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 30.)

VI

Sob as feições mais desgraciosas que podem imaginar-se havia o quér que fosse angelico no amor do pobre Cecco. Longe, pois, de se humilhar e de ter zêlos com a preferencia que tinha por mim Graziella, elle amava-me porque ella gostava de mim. Na affeição de sua prima não pedia o primeiro logar ou o unico, mas sim o segundo ou o ultimo.

Para lhe agradar um instante, para obter um olhar de complacencia, um gesto, uma palavra agradável, viria desencantar-me nos confins da França e levar-me á quella que me preferia a'elle. Estou certo mesmo que me tomaria odio, se eu fosse causa da prima ter um desgosto.

O seu orgulho n'ella se resumia como o seu amor. Póde ser tambem não no intimo, reflexivo, prudente e methodico, taes como Deus e a sua doença o haviam feito, calculasse instinctivamente que o meu imperio sobre as tendencias da prima não seria eterno; que uma circumstancia qualquer, mas inevitavel, havia de separar-nos, que eu era estrangeiro, de um paiz longinquo, de uma condição e haveres evidentemente incompativeis com os de uma filha de um pescador de Procida; que um dia ou outro as relações entre sua prima e mim haviam de acabar como tinham principiado; que elle ficaria então só, desamparado, amarguradissimo; que a proprio abalo lhe enterneceria o coração; e que enfim lh'o havia de entregar partido, mas todo apesado de despedaçado. Este papel de consolador e de amigo era o unico a que elle aspirava.

Mas este lhe pagará com uzura a maioria de relações, visitando muito mais, não só a capital da provincia, como todas as outras cidades.

Se attendermos a que os ricos do Rio de Janeiro fizerão nos seus arredores, em Petropolis e pelas visinhanças, tantas povoaçõesinhas que davão para uma grande cidade, veremos que São Paulo é que tem de ganhar. Se elles procurão aquelles lugares em que o clima é tão inferior ao da provincia, como não buscarão São Paulo, que é tão ameno, e que então estará ligado a Córte por pequena e facil viagem?

Accresce que para o maior mal do Rio, a peste que mais estragos faz que todas as outras, a tizica, os médicos aconselhão a mudança de clima, e o de São Paulo, que era o procurado a custa de trabalhos e viagens de mar, é natural que seja ainda mais procurado depois de facilitada a viagem com a abertura da estrada de ferro.

Nós, somos da opinião destes ultimos.

Sabemos, pelo conhecimento que temos deste nosso clima, tão ameno que as vezes sem o menor adjutorio medico, se tem restabelecido os doentes que tem vindo mal da Córte, que elle hade ser muito procurado.

O Rio, em sua grandeza, tem necessidade de expansão; está cheio, pestilento, precisa as vezes de expandir-se, e por isso S. Paulo tem de lucrar.

Materialmente, no ponto de vista de mais negocios, entendo que São Paulo hade vir a ganhar.

O pae tinha, porém, outras idéas a seu respeito.

VII

O pae, conhecendo a attracção que impellia o filho para a sobrinha, vinha de quando em quando. Encantado com a belleza, juizo e maravilhosos progressos que ella fazia na sua arte, na leitura e na escripta; pensando além d'isso em que os defeitos phisicos de Cecco não lhe permittiam aspirar a outras ternuras que não fossem as da conveniencia e da familia, resolveu casalo com a prima. Rico, para um operario, olhou a sua pretensão como um beneficio feito á familia do pescador. Fosse que tivesse dado parte do seu projecto ao filho, fosse que tencionasse fazer-lhe uma surpresa, resolveu explicar-se.

VIII

Na vespera do Natal recolhi mais tarde que de ordinario, para ceiar com a familia. Percebi certa frieza e certa perturbação nas physionomias evidentemente contrafeitas de André e sua mulher. Levantando os olhos para Graziella vi-a chorosa. A serenidade e alegria eram tão peculharos do seu rosto que a desusada expressão de tristeza cobria-a como se fosse com um véu material. Dir-se-hia que as sombras dos seus pensamentos e do seu coração se lhe haviam difundido pelas feições.

Fiquei petrificado e mudo, sem me atrever a fallar com a pobre familia, nem dirigir a palavra a Graziella, receando até que o som da minha voz fizesse rebentar a procella no seu coração.

Contra o costume, ella nem sequer me olhava. Distraidamente levava á boca o pão, mas não podia comer. Antes do fim da ceia taciturna, sob pretexto de ir deitar os pequenos, Graziella levantou-se e levando os irmãosinhos, fechou-se no quarto, sem se despedir dos seus nem de mim.

Assim que ella desapareceu, perguntei ao pescador e a mulher a causa da sua preocupação e da tristeza de Graziella.

Contaram-me então que n'esse dia o pae de Cecco viera ali, lhes pedira a neta para o filho; que era aquella uma grande felicidade para a familia, porque o moço viria a ser rico, e Graziella, que tinha tão bom coração, levaria consigo os pequenos para os educar; que o resto dos seus dias se apresentava desavuiado, que tinham fallado com a neta, que ella não respondera por timidez e modestia propria de uma rapariga, que o seu silencio e as suas lagrimas eram provenientes da commoção e

Mas lucrará tambem no ponto de vista moral, no modo de pensar, sentimentos e idéas? Não perderá com o contacto daquella gente amavel, espiituosa, delicada, porém astuta, e corrompida? Não fara perder a franqueza e sinceridade, que se chamavão paulistas?

Os paulistas tem ainda muitas das antigas qualidades que distinguão nossos paes.

Não serão tão puros e crentes como aquelles que nos derão a independencia. Porem tem honradez, sinceridade e hombridade dos antigos.

O contacto da Córte, tirando-lhe alguma rudeza de trato, não lhes infiltrará qualidades de cortesãos?

Esperamos que elles se hão de conservar superiores a geral corrupção, como os paulistas que tem ido ao poder, e voltaram pobres como entraram.

Esperamos que elles serão paulistas.

GAZETILHA

Jury.—Pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca foi marcado o dia 8 de Outubro para a terceira sessão annua do Jury.

Festa das Dores.—Realisa-se hoje, com a divida pompa, aquella festa dirigida pelo R. P. Luciano Francisco Pacheco, tendo precedido o setenario durante as tardes da semana fiinda; haverá hoje missa cantada, pregando o Envangelho o R. P. Ministro José Mantéro.

surpresa que lhe produzira a nova imprevisita; mas que esse estado havia de passar, como passa o insecto que pousa na flor; e enfim que entre o pae de Cecco a elles ficara contratado que as bodas seriam depois das festas do Natal.

IX

Continuaram a fallar por muito tempo ainda, sem que eu percebesse o que diziam.

Não explicara jamais a mim proprio a affeição que me inspirava Graziella. Ignorava como lhe queria; não sabia se era amizade, amor, habito, intimidade, ou se todos estes sentimentos conglobados produziam a inclinação que eu tinha por ella. A idea, porém de ver mudar subitamente as doces relações de vida e de coração que se haviam estabelecido entre nós; os pensamentos de que iam tirar-m'a e dal-a de repente a outro; que, de minha companheira e minha irmã, que era até alli, se me tornaria como em pessoa extranha e indifferente; que não poderia vel-a a todas as horas, sentindo a sua voz chamar-me; que não veria mais nos seus olhos, sempre erguidos para os meus, a expressão suave e acariciadora que me compenetrava até o intimo do coração, lembrando-me minha mãe e minhas irmãs; o vacuo e a noite profunda que de subito affigurava em volta de mim, alli, no dia seguinte a seu marido a levar para casa; aquelle que to que ella ia deixar, o meu onde jamais entraria, a mesa onde a não veria sentada, o terrasso onde não tornaria a sentir o ruido de seus passos e a sua voz ao acordar, as egrejas onde não voltaria a levar-a nos domingos, na barca vazio o logar que ella ordinariamente occupava e onde eu, de ali em diante, conversaria com o vento e com as ondas, as gratiasas imagens revestidas com todos os encantos da vida passada que me vinham ao espirito, desvanecendo-se subitamente e deixando-me como no abismo da solidão e do nada; tudo isto fez com que eu sentisse pela primeira vez o que era para mim a convivencia da joven procitana e veio convencer-me bem de que, amor ou amizade, a affeição que me unia a ella era mais forte do que eu o supunha, e que o encanto, desconhecido a mim proprio, n'aquella vida de Naples, não estava nem no mar, nem na barca, nem no quarto humilde que habitava na casa, nem no pescador, nem na mulher, nem em Beppino, nem nos pequenos: estava n'um ente só; em esse ente se ausentando tudo desapareceria tambem com elle. O sentimento vago até alli feria-me com tal golpe que senti estremecer o intimo do coração, experimentando o quér que fosse do infinito do amor pelo infinito da tristeza em que a minha alma de repente se precipitára. (Continua)

A tarde percorrerá as ruas do costume a procissão, na entrada desta será cantada pela orquesta do sr. Tristão Mariano o melancolico e magestoso *Stabat Mater* composição daquelle talentoso Artista, que tem feito da arte um culto.

Festado Salto.—Como noiticiamos realisoou-se no domingo passado a festa de N.S. do Monte-serrate em sua capella, no salto.

A concurrencia de povo foi, como sempre, extraordinaria: a Igreja esteve adornada e illuminada regularmente, houve missa cantada e procissão.

Aproximadamente calcula-se o redito da estrada nesse dia, dos passageiros que por ella viajarão, em 800\$000.

A festa correu pacificamente, sem que tivéssemos a lamentar o mais pequeno incidente.

Chronica.—Desta vez dis o chronista « caret, » ficará para outro numero.

EDITAES

Lista geral do votantes da Parochia de Ytú, organizada pela Junta Municipal de conformidade com o Decreto n. 2675 de 20 de Outubro de 1878 e respectivas Instruções.

Quarteirão N. 11

- 321 Alvaro Luiz Bueno, 51 annos, casado, elegivel, agencias 400\$.
- 322 Antonio Benedicto de Campos, 47 annos, solteiro, não elegivel, agencias 200\$.
- 323 Benedicto Custodio, 34 annos, solteiro, não elegivel, carpinteiro 300\$.
- 324 Candido de Quadros Aranha, 50 annos, casado, elegivel, agencias, 400\$.
- 325 Dr. Carlos Ilidro da Silva, 58 annos, casado, elegivel, lavrador 4.000\$.
- 326 Estanislão de Arruda Botelho, 73 annos, solteiro, não elegivel, agencias 200\$.
- 327 Firmino de Quadros Aranha, 60 annos, solteiro, não elegivel, pharmaceutico, 300\$.
- 328 Francisco do Amaral Carvalho, 40 annos, solteiro, não elegivel, negociante, 300\$.
- 329 Francisco das Chagas Campos, 40 annos, solteiro não elegivel, alfaiate 300\$.
- 330 Germano Galvão de Barros, 52 annos, casado não elegivel, pedreiro 300\$.
- 331 Henrique de Arruda Campos, 52 annos, casado, não elegivel, carpinteiro 300\$.
- 332 João Baptista Alves Pelintra, 50 annos, casado, não elegivel, carpinteiro 300\$.
- 333 Joaquim Galvão Pacheco, 63 annos, casado, elegivel, lavrador, 800\$.
- 334 Joaquim de Sampaio Arruda, 51 casado, não elegivel, carpinteiro, 380\$.
- 335 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro, 36 annos, casado, elegivel, negociante, 2.000\$.
- 336 Jose de Campos Arruda, 38 annos, casado, não elegivel, alfaiate, 300\$.
- 337 Jose Egydio da Fonseca, solteiro, 64 annos, elegivel, lavrador 8.000\$.
- 338 P. Jose Galvão de Barros França, 80 annos, ordens, elegivel, 4.000\$.
- 339 Leandro Galvão de Barros, 55 annos, casado, não elegivel, carpinteiro, 600\$.
- 340 Marcelino Francisco de Assis, 34 annos, solteiro não elegivel, negociante, 400\$.
- 341 Moyzes Pereira de Escobar, 50 annos, solteiro elegivel, capitalista, 1.500\$.
- 342 Rufino Floriano de Barros, 4 annos, casado, não elegivel carpinteiro, 350\$.
- 343 Tobias de Sampaio Penteado, 54 annos, solteiro, não elegivel, professor, 300\$.
- 344 Tristão Mariano da Costa, 31 annos, casado, elegivel, musico, 1.500\$.
- 345 Victor Jose de Almeida, 50 annos, casado, não elegivel, madeireiro, 300\$.
- 346 Xisto de Quadros Aranha, 60 annos, solteiro, não elegivel, agencias, 380\$.

Quarteirão N. 12.

- 347 Antonio Dias de Sampaio Ferraz, 51 annos, casado, elegivel, lavrador, 2.000\$.
- 348 Antonio Joaquim da Silveira Arruda, 62 annos, casado, elegivel, lavrador, 4.000\$.
- 349 Francisco Xavier Bueno, 49 annos, casado, elegivel, lavrador, 800\$.
- 350 Ignacio Dias Bueno Ferraz, 40 annos, casado, elegivel, lavrador, 2.000\$.
- 351 João Pedro Dias Ferraz 34 annos, casado, elegivel, lavrador, 1.800\$.

352 Joaquim Antonio da Cruz, 50 annos, casado, não elegivel, feitor, 300\$.

353 Joaquim Antonio de Oliveira, 46 annos, casado, elegivel, lavrador, 600\$.

354 Joaquim Dias Bueno, 49 annos, casado, elegivel, lavrador, 800\$.

355 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, 26 annos, solteiro, elegivel, lavrador, 2.000\$.

356 Jose Ferraz de Sampaio, 40 annos, casado, elegivel, lavrador, 4.000\$.

357 Jose Martins da Mello, 48 annos, casado, elegivel, lavrador, 800\$.

358 Jose Rodrigues de Arruda, 38 annos, solteiro, elegivel, lavrador, 3.000\$.

359 Maximiano de Oliveir Bueno, 61 annos, casado, elegivel, lavrador, 4.000\$.

360 Serafim Dias de Almeida, 49 annos, casado, não elegivel, lavrador, 3.000\$.

Quarteirão N. 13.

361 Antonio Carlos de Vasconcellos, casado, 34 annos, elegivel, lavrador, 2.000\$.

362 Antonio Joaquim Rodrigues da Silveira, casado, 36 annos, elegivel, tropeiro, 500\$.

363 Antonio Joaquim da Silveira Leite, casado, 51 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

364 Antonio José de Carvalho, casado, 38 annos, não elegivel, arreeiro, 300\$.

365 Antonio José Rodrigues, casado, 37 annos, não elegivel, tropeiro, 300\$.

366 Antonio Pacheco da Fonseca, casado, 34 annos, elegivel, lavrador, 2.000\$.

367 Antonio Rodrigues da Silveira, casado, 37 annos, elegivel, Lavrador, 400\$.

368 Elias Leopoldino d'Almeida Prado, casado, 29 annos, elegivel, Lavrador, 1.000\$.

369 Honorato Rodrigues de Arruda, casado, 29 annos, elegivel, Lavrador, 600\$.

370 João Paulo da Silveira Moraes, casado, 33 annos, elegivel, lavrador, 400\$.

371 João Rodrigues da Silveira, Arruda, casado, 28 annos, não elegivel, Lavrador, 380\$.

372 Joaquim José de Carvalho, casado 40 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

373 Joaquim José da Silveira, casado, 54 annos, elegivel, lavrador, 4.000\$.

374 João Rodrigues da Silveira solteiro, 36 annos, elegivel, tropeiro, 500\$.

375 Joaquim Manuel da Fonseca Leite, casado, 37 annos, elegivel lavrador, 2.000\$.

376 Joaquim Mariano da Silveira, solteiro, 28 annos, elegivel, lavrador 400\$.

377 Joaquim Porphyrio Rodrigues da Silveira casado, 39 annos, elegivel, lavrador, 500\$.

378 Joaquim da Silveira Moraes, casado, 34 annos, elegivel, lavrador 400\$.

379 José Joaquim da Silveira, casado, 30 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

380 José Rodrigues da Silveira casado, 31 annos, não elegivel, tropeiro, 300\$.

381 José da Silveira Moraes, casado, 34 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

382 Manuel Rodrigues Fão casado, 40 annos, não elegivel, carreiro 400\$.

383 Manuel Rodrigues da Silveira, casado, 37 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

384 Manoel da Silveira Camargo, casado, 36 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

385 Manuel da Silveira Moraes casado, 58 annos, elegivel, lavrador, 1.000\$.

386 Pedro da Silveira Almeida, solteiro, 34 annos, não elegivel, tropeiro 380\$.

387 Pedro da Silveira Camargo Gomes, casado, 47 annos, não elegivel, lavrador 380\$.

388 Vicente Pimenta de Almeida, casado, 57 annos, elegivel, administrador 600\$.

Quarteirão N. 14

389 Antonio Ferreira Machado, viuvo, 72 annos, elegivel, lavrador 600\$.

390 Antonio José Martins, casado, 54 annos, não elegivel, tropeiro 300\$.

391 Elias Ferreira Machado, casado, 31 annos, elegivel, lavrador 400\$.

392 Fernando da Silva Machado, casado 41 annos, elegivel, lavrador 400\$.

393 José Maria de Oliveira, viuvo 66 annos, elegivel, lavrador 600\$.

394 Jose Cyrino Pires da Camargo, viuvo 63 annos, não elegivel, lavrador 380\$.

395 João Clemente da Silveira, casado, 26 annos, elegivel, lavrador 600\$.

396 Manoel Pires de Camargo, casado, 47 annos, não elegivel, lavrador 380\$.

Quarteirão N. 15

397 Antonio Manoel de Arruda, solteiro, 35 annos, não elegivel, lavrador 300\$.

398 Antonio Rodrigues da Silveira Silva, ca-

sado, 36 annos, elegivel lavrador 500\$.

399 Antonio da Silveira Moraes, casado, 34 annos, não elegivel, lavrador 300\$.

400 Benedicto José de Andrade, solteiro, 32 annos, não elegivel, tropeiro, 200\$.

401 Emilio Jose de Andrade, solteiro, 38 annos, não elegivel, lavrador 200\$.

402 Francisco Mariano Martins, casado, 44 annos, não elegivel, tropeiro, 200\$.

403 Joaquim Dias Ferraz da Conceição, casado, 76 annos, elegivel, lavrador 200\$.

404 Joaquim Rodrigues de Arruda, solteiro, não elegivel, lavrador 200\$.

405 Joaquim Rodrigues da Silveira, casado, 49 annos, não elegivel, tropeiro 380\$.

406 Jose Cardoso da Silva, casado, 57 annos, não elegivel, lavrador 200\$.

407 Jose Mariano de Almeida, solteiro, 33 annos, não elegivel, arreador 200\$.

408 Salvador da Silveira Moraes, casado, 50 annos, elegivel, lavrador, 500\$.

Quarteirão N. 16

409 Affonso Rodrigues de Arruda, casado, 25 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

410 Antonio Correa Leite, casado, 70 annos, elegivel, lavrador, 500\$.

411 Antonio Manoel Martins, casado, 50 annos, não elegivel, tropeiro, 300\$.

412 Hercules Gentil Brasileiro, solteiro, 40 annos, elegivel, tropeiro, 400\$.

413 Hypolito Cassiano da Luz, solteiro, 43 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

414 João Dias de Quadros Aranha, casado, 30 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

415 Joaquim da Silveira Barbosa, casado, 45 annos, elegivel, tropeiro, 400\$.

416 Joaquim Xavier da Silveira, casado, 34 annos, elegivel, tropeiro, 400\$.

417 José Bueno de Arruda, casado, 49 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

418 Lourenço de Moraes Barros, casado, 29 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

419 Manoel Martins dos Santos, casado, 56 annos, não elegivel, tropeiro, 300\$.

420 Pedro da Silveira Moraes, casado, 64 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

421 Pedro da Silveira Moraes Junior, casado, 28 annos, elegivel, lavrador, 400\$.

Quarteirão N. 17.

422 Antonio de Almeida Rocha, casado 47 annos, não elegivel, carpinteiro, 300\$.

423 Antonio de Carvalho Campos, casado, 62 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

424 Antonio Fernando de Campos, casado, 39 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

425 Antonio Rodrigues de Avila, casado, 53 annos, não elegivel, lavrador, 400\$.

426 Eugenio Soares da Costa, casado, 36 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

427 Francisco Ignacio Ribeiro, solteiro 35 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

428 Francisco de Paula Costa, casado, 76 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

429 Jezoino Pinto de Camargo, solteiro, 34 annos, não elegivel, feitor, 300\$.

430 João José Francisco, casado, 35 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

431 Joaquim Antonio de Moraes, casado, 47 annos, não elegivel, valeiro, 200\$.

432 Joaquim Ribeiro Fernandes, casado, 66 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

433 José Fernandes da Silva, casado, 41 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

434 José Galvão Paes de Barros, casado, 37 annos, elegivel, lavrador, 800\$.

435 José Gonsalves de Mello, casado, 33 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

436 José Gonsalves Ribeiro, casado, 61 annos, elegivel, lavrador, 400\$.

437 Luiz Pinto Flaquer, casado, 48 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

438 Manoel Rodrigues de Avila, casado, 50 annos, não elegivel, lavrador, 380\$.

439 Manoel Soares da Costa, solteiro, 26 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

Quarteirão N. 18

440 Antonio Bicudo Soares, casado, 41 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

441 Antonio Fernandes da Silva, casado 41 annos, não elegivel, lavrador 300\$.

442 Antonio Joaquim Freire, solteiro, 31 annos, elegivel, lavrador, 600\$.

443 Antonio de Sousa Camargo, casado, 36 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

444 Bento dos Santos Duarte, solteiro, 30 annos, não elegivel, lavrador, 300\$.

- 445 Bybiano Antonio Raymundo, casado, 34 annos, não elegível, lavrador, 200\$.
- 446 Braz Pereira de Paiva, casado, 32 annos, não elegível, lavrador, 200\$.
- 447 Camilo Pinto de Andrade, casado, 40 annos, elegível, lavrador, 800\$.
- 448 Candido Galvão de Barros França, casado, 35 annos, elegível, lavrador, 4 0\$.
- 449 Carlos Correa de Moraes, casado, 37 annos, elegível, lavrador, 400\$.
- 450 Eduardo José Pereira, viuvo, 50 annos, não elegível, lavrador, 3 0\$.
- 451 Elias Galvão de Barros França, casado, 64 annos, elegível, lavrador, 400\$.
- 452 Francisco Antonio de Araujo, viuvo, 32 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 453 Francisco José de Araujo, casado, 35 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 454 Francisco José da Cunha, casado, 32 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 455 Francisco Leme dos Santos Freire, casado, 40 annos, elegível, lavrador, 1:000\$.
- 456 Hygino de Almeida Nobrega, casado 58 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 457 Jacintho Leite de Sousa, solteiro, 38 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 458 Jacintho Antonio Gonsalves, casado, 50 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 459 João Francisco Antonio, casado, 45 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 460 João Henrique da Silva Costro, casado, 44 annos, elegível, lavrador, 2:000\$.
- 461 João Leite de Sousa Sobrinho, solteiro, 33 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 462 João Lusitano Rodrigues, casado, 45 annos, não elegível, lavrador, 300\$.
- 463 João Pedro de Almeida, casado, 32 annos, não elegível, lavrador, 300\$.

(Continua.)

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu tremo. &

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos, pregões e praças, tem de ser arrematados a quem mais der, e maior lance offerecer, na audiencia de 30 de Setembro, proximo futuro, os bens de raiz pertencentes ao inventario de Gertrudes Maria da Costa, e são: Uma morada de casa de dois lances na rua das flores d'esta cidade, com quintal ate quazi o corrigo, por 250\$000. um terreno unido a mesma casa, com igual fundo por 80\$000. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia acima indicado. E para que chegue a noticia a todos, mando ao Porteiro do Juizo que afixe o presente, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 29 de Agosto de 1876. Eu Francisco José de Andrade, Escrivão, que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz de orphãos nesta cidade de Ytu e seu Termo.

Faço saber aos que o presente Edital virem que de sua publicação a 30 dias o porteiro Ignacio Leite da Silva, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda publica e arrematação pelos dias da Lei, todos os bens moveis e de raiz, constantes do bilhete de praça, que com este se lhe entrega e que findos os dias da Lei, e praças do estilo, sendo elles arrematados a porta da casa da herança do Inventariado Joaquim Bicuão de Araujo na villa de Monte-mór termo desta cidade no dia 6 de Outubro proximo futuro. E para chegue a noticia a todos mandei passa o presente por tres vias que serão afixadas, um na villa de Monte-mór, nesta cidade e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 28 de Agosto de 1876.—Eu José Francisco da Costa escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Capitão Francisco Pereira Mendes Junior, 1º juiz de paz da parochia de Itu.

Pelo presente, na conformidade dos arts. 99, 131 e 157 das instrucções n. 6007 de 12 de Janeiro edeste anno, convoca os

ELEITORES

- 1 Capm. Francisco Pereira Mendes Junior
- 2 Fallecido
- 3 Capm. Agostinho de Souza Neves

- 4 Capm Antonio Correa Pacheco e Silva
- 5 Jose Mendes Ferraz
- 6 Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge
- 7 Mudado
- 8 Jose Francisco da Costa
- 9 Elias Galvão de França
- 10 Vicente Ferraz do Amaral Campos
- 11 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 12 Matheus Lourenço da Silva Paes
- 13 Joaquim Jose da Silveira.

SUPLENTES

- 1 Dr. Antonio de Queiros Telles
- 2 Jose Mendes Galvão
- 3 Jose Galvão de Almeida Junior
- 4 Capm. Francisco Jose de Andrade
- 5 Ten. Feleciano Leite Pacheco Junior
- 6 Capm. Joaquim Jose de Toledo
- 7 Emigdio Baptista Bueno
- 8 Fernando Dias Ferrás
- 9 Pº. Jose Galvão de Barros França
- 10 Francisco de Almeida Pompeo
- 11 Maximiano de Oliveira Bueno
- 12 Fallecido
- 13 Capm. Francisco Correa Pacheco.

Os quaes devem comparecer no consistorio da Igreja Matris, no dia 28 de Setembro proximo futuro, as 10 horas da manhã, afim de egerem, na conformidade da lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875 e das ditas instrucções, a mesa parochial que deve funcionar na 1ª domingo de Outubro, em virtude da portaria de 24 de Janeiro deste mesmo anno.—E bem afim, convoca os cidadãos qualificados para comparecerem no dito dia 1º de Outubro, as 10 horas da manhã na Igreja Matris, afim de darem seus votos para eleitores geraes e para vereadores e Juises de paz, em cedulas distinctas e com os respectivos rotulos, conforme as instrucções citadas. O numero dos eleitores geraes da parochia é o de vinte e seis; e, pois, cada cedula não poderá conter mais de 18 nomes de cidadãos elegiveis, conforme o art. 100 das instrucções. Cada cedula para vereador não poderá conter mais de seis nomes; mas a cedula para juises de paz contará quatro nomes: todos com as condições do art. 137 das sobreditas instrucções.

E para conhecimento dos cidadãos da parochia e notificações dos convocados, mandei passar este, que assigno, para ser affixado na porta da Igreja Matris e publicado pela imprensa.—Juizo de paz da Parochia de Itu 29 de Agosto de 1876.—Eu Francisco Dias de Carvalho, escrivão, que o escrevi.—Francisco Pereira Mendes Junior.

SECÇÃO LIVRE

Porto-Feliz

Sr. redactor.—Contavão os velhos de outro tempo, e os de agora o repõem; que, um nosso conterraneo indo passear a Corte, alli, ou pela singularidade de sua perspectiva, ou pelo sotaque caracteristico de sua provincia, ou finalmente por qualquer outro motivo, o que pouco importa, o seu hospede ou alguém por elle, lhe fez a seguinte pergunta: « O sr. é Paulista? » Ao que o nosso homem enchendo as bochechas respondeu com toda a gravidade: « Não sr., eu sou Ytuano. »

E' o bairrismo no seu superlativo! do que não haja duvida! talvez a tivesse suas razões... Não entro n'essa indagação: o que é real é que quando se toca no legendario orgulho Ytuano, sempre esta historieta ou anedocta, não fica em esquecimento. E porque tanto se mortifica com esse orgulho? E' cousa tão natural... Agora cá entre nós sr. redactor, é um pouco de mais.

Porem o ser Ytuano não é mesmo qualquer cousa: a sua reputação vem de longe: já do tempo dos Caciques, conta a tradição certa aventura... que o encheu de gaz, e cercou de respeito: — A historia da celebre Veronica Dias, que com uma toalha enforcou sua propria filha, só por que um Padre lhe contara, que a vira na janella (o que parece que então se considerava um crime) torna bem saliente o quanto o sentimento do que se entendia por dever sobrepujava até as sagradas leis da natureza! — Mais adiante, as commoções populares, a Bernarda de 22, que veio realisar as suas ideias adiantadas, o seu amor da Patria, e da liberdade, a ponto de haver attrahido para nossa então o honrosa titulo de Fidelissima, dado

pelo auspicioso Archanjo daquela epocha. E depois os seus illustres filhos, que, somente devendo a si, chegarão a galgar as mais altas posições na escala social e politica, legando sempre um nome saudoso, e cheio das mais nobres e gratas recordações. Não é para se denhar. Corra-se os annos da nossa provincia, e talvez não se encontre um só acto dos que tanto tem concorrido para o seu engrandecimento, a que não se ligue o nome de um respeitavel Ytuano. E ainda em nossos dias aquella celebre *quadrinha*, que se acha lá na salla da Camara, e que machucou tanta gente... e que tanto se tem grosado, sendo a alma do ridiculo o que mais se tem uzado, na falta de rasão; é sempre um padrão de gloria que ficou para nós e nossos filhos; e parodiando o grande e espirituoso Bocage podemos dizer sem susto:

Zoilos estremecei, zuni mordei-os:

Pedro o grande monarcha presou minha terra!

O que, se não tem la muita poesia, ao menos uma verdade inconcussa e incontestavel: Por que só o nosso povo mereceu. O sincero acolhimento. A isto só se poderá responder satisfatoriamente mais é com os nossos paes de alem-mar: é porque—*Não se persão trutas, a bragas enchutas.*—Ora bem quanto ao moralista dito quasi tudo, agora passemos ao material da nossa cidade; que tambem tem concorrido não pouco para as nossas *fumaças*:—Veremos sua boa edificação; ruas largas, direitas e bem calçadas, bonitas casas, importantes edificios, templos magestosos; se bem que não se conte mais como maravilhas de Ytu, as maravilhas de outro tempo, a torre, o Salto, a pedreira, e a cabeça de dourado com arroz; pois que já cahirão em caminho; si bem que a *chronica* mantilha e um não pequeno numero de *roupalotas*, e de trabalhadores da vinha do Senhor, que com um eó a duas braças acima da cabeça, venhão fazer mais saliente esse aspecto sombrio, e taciturno que tão bem caracteriza os seus habitantes; com tudo Itu é sempre Itu; e se não infunde sympathy, infunde respeito; se não tem attractivos que deleitem o espirito, tem certa magestade que eleva a alma; Itu nunca poderá ser uma—Paris—porem hade ser sempre a Roma da provincia de S. Paulo.

Agora me dirá v. s., talvez bem amolado:—Aque vem todo este aranzél? (*E chamar-se isto aranzél!*) Não sr., tem seu lugar; e eu lhe vou provar:—1.º porque não estamos em um mar de rosas, os tempos anormaes por que vamos passando presagião em nosso paiz uma tremenda tempestade, como ainda não tivemos exemplos; os nossos orizontes politicos e rociaes se vão enuveando cada vez mais.

E quem poderá diser, aonde virá isto a dar? E' pois tempo de accordarmos desse lethargo inconcessavel, que ha alguns annos nos tem prostrado previnimonos despormos para a luta, que deverá ser de vida ou morte. E foi por isso que me pareceu ter cabemento o recordar aos nossos conterraneos a posição, que sempre Ytu occupou nos factos da Provincia, e por consequencia do Imperio. O estimulo de um passado grandioso, é sempre proficuo; e as mais das vezes serve para provar o artigo rifão, que: quem foi sempre é.—Esta foi a primeira, e a mais ponderosa razão. Vamos a 2.ª e ultima:—Tendo me v. s. instaurado em correspondente do seu conceituado Jernal, e havendo por aqui escassez de novidades como poderia eu preencher a minha missão? Contar-lhe que tivermos a nossa festa da Padroeira, com theatro, touros, chuva, e pouco povo? Seria justamente contar-lhe, o que V.S.ª ha mais de 10 dias não ignora; e era ocazo de responder-me: « Até ahí morreu o Neves. » Desprever-lhe a nossa 2ª sessão do jury, deste anno; que começou a 21 do corrente e foi até... 22; e em que por cauza de uma galinha, e mais certa *gallinholice*, forão condemnados os dous unicos réos que existião e forão julgados, seria ir tocar em seara alheia; pois que isso de direito pertencia ao nosso talentoso amigo sr. Guimaraes que tão dignamente occupou a cadeira de Promotora, e que estando ao facto de todo o occorrido e de suas minudencias, ninguem mais do que elle poderia o faser e com toda a concisão e espirito, que lhe são peculiares. Tambem não tinha lugar.

Poderia talvez fallar-lhe do Engenho central — da reunião dos accionistas que teve lugar a 16, na casa do Major José Manoel de Arruda e Abreu, aonde estavam residindo os Exmos. srs. Desembargador Gavião e dr. Travasso; do

desinteresse e boa vontade destes cavalheiros; das nossas bem fundadas esperanças, visto a companhia se achar montada com um capital de mais de 170 contos, em accões.—Porem isto talvez lhe fosse causar certa rizote de desconfiança, como de quem tem pena da nossa boa fé e não erá no grandioso resultado que aguardamos. F isso so serveria para me faser subir a serra; ahi de que hoje vi na imprensa que a novidade não seria nova.

Tinha finalmente na falla absoluta de assumpto locaes, a fertilissima ordem do dia, que dá muito panno para manga;—a encyclica de S. Santidade, a chegada do Monseñor Roncetti; o caracter que vai tomar momentoza questão Maçonica-Jezuitica, principalmente agora em vespera de eleições; porem desse cavallo não caio eu; é questão muito superior á minhas forças; que fique lá para os Paladinos de primeira plance; que eu nada poderia adiantar, do que tem dito o impio e heretico Ganganelli, ou o puzo e devoto são... digo, dr. João Mendes. Por esse lado pois ainda nada faria.

Ja vê sr. Red., que o passeio que alli pela fidelissima não foi sem fundamento: que a incumbencia com que me honrou é muito superior á minhas forças; e que outorgando v. s. a minha demissão a vista da exhurante prova de incapacidade que acabo de dar só fará um acto de justiça, que não me causará sorpresa nesse pezar; pois quem não pode ser nesta epocha, nem *Caxias nem Frei Caetano*, é melhor recolher-se aos bentidores. E por hoje basta.

Ut quemque Deus vult esse, ita est.

Digo eu Joaquim de Almeida Pacheco e Silva, que faço doação á meu afilhado Ignacio Correa Galvão, filho do meu compadre Arsenio Correa Galvão, da quantia de dntos mil rs, que nesta dacta faço entrega em mãos do mesmo meo compadre, que pagará com os juros de seis por cento ao anno, quando o dito meu afilhado se emancipar; e assim poderá nesse tempo o dito meo afilhado receber o capital e premios vencidos—Para validade da presente minha carta de doação dou aqui por expressadas as clauzulas precisas em direito, á me assigno com testemunhas, nesta cidade de Ytu aos 24 de Abril de 1875—*Joaquim de Almeida Pacheco e Silva*.—Aceito—Itu 24 de Abril de 1875 Arsenio Correa Galvão.

Testemunha—Antonio Victorino da Rocha Pinto.—Francisco José de Andrade.

Lançado no Livro de Notas n. 50 af. 106 v. Itu 25 de Abril de 1875.

O Tabeleão—*Andrade*.

Recebi do Sr. Arsenio Correa Galvão, a quantia de duzentos mil reis, que anteriormente e de muito boa vontade tinha feito doação por escriptura Publica, a seo filho Ignacio, hoje porem arrependido torno a exegir, recebendo com promptidão a r ferida quantia.

Para documento e certeza de que levo dito, mandei passar opresente, somente por mim assignado.

Itu 8 de Setembro de 1876.

Joaquim de Almeida Pacheco e Silva.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado tendo ultimamente por meio desta participado aos meus amigos de minha partida para a Europa, venho hoje por meio da mesma faser-Ihes scientes que deixei de continuar aquella viagem; por graves incomodos de saude, regressando da cidade da Bahia. Ytu 14 de Setembro de 1876.

JOZÉ DE SOUZA MORAES BARRETO



Aug., e Resp., Off., Cap., Beneficencia Ytuana

Sess., Econ., para preenchimento de vagas,

quinta-feira 21 do corrente, às horas do costume. Pede-se o comparecimento de todos os Mrs. do Quad.

Ytu 15 de Setembro de 1876.

O Secr. Adj.

WASHINGTON

ANNUNCIOS

REMISSÃO DO SERVIÇO MILITAR.

Com muito pequena despesa annualmente pode qualquer Cidadão, livrar-se do serviço do exercito, ou da armada. O mesmo acontece com os que ja estiverem alistados para o primeiro, e segundo sorteios. Os pretendentes, queirão deixar suas moradas, e irem o HOTEL DO BRAS, Rua da Palma n.º 45 para serem procurados pelo Agente

Margarido da Silva.

JACOB SCHWENCK.

COM LOJA DE FAZENDAS.

(A Dinheiro).

RUA DIREITA

Pretendendo eu continuar com a loja nesta praça por mais alguns tempo, levo ao conhecimento do publico que me acaba de chegar do Riode Janeiro um lindo Sortimento de fazendas com o qual Desejo chamar attenção dos freguezes tanto pela bondade dos objetos como pela commodidade dos preços, assim como: chitas superior metro 280, 300 320, 360, 400, 500. algodãozinho pessa, 1500 1900 2000 2200 etc. morins superior pessa, 3:200 4500 5U, 6U, e 9U; cretonne estampados com ramos de cores, metro, 2U000, cassa mol mol metro 1800. brimpardos superior 800,920, 1200, cassimira pilota cor de cinza superior metro, 7500; dita setim preta superior, 4500, panno atoalhado, com ramos, 8 palmo de largo 2000 metro; ceroulas de linho hamburgues superior, 45\$000 a duzia.

Grande sortimento de camizas para homem de morim, exford e précalis superior a 3U, 3500 e 4U, cada uma assim tambem varios objectos de perfumarias; miudezas, calçados e chapeos; tudo por preços mui razoaveis. 1—3

A Caza barateira, de Jozè Giribello & Irmão a rua do commercio n.94 acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazenda e outros objectos que se vendem por preços baratissimos á dinheiro!

D'entre elles destacaremos alguns que por sua excellent qualidade e novidade de preços se tornão recommendaveis: chitas largas portuguezas e francezas padões modernos e gostos lindos de maneira a satisfaser os mais exigentes, á 300, 400, 500 e 560. o metros; ditas baptista a 400 reis o metro; lãzinhas de uma só côr para vestidos; dita cor de cinza á 560 o metro; agordão superior á 11\$500. reis para cima, a pessa; guarda-chuva para Sras. gostos lindos e para Homem; challes de lã grandes superiores, com uma e duas vistas o que á de melhor neste gosto. 2—4

Na padaria do Leão, a rua da quitanda encontra-se tados os dias, excepto os domingos e dias santificados, pães e biscoutos, ásado de tarde, das 4 horas em diante.

Na mesma casa encontra-se um completo sortimento de farinha de trigo; e bem assim de molhados, ferragens e armarinho, e tudo o que é concernente á uma casa desta ordem, bem montada.

Os proprietarios d'esta antiha e mui conhecida casa, garantem continuar a servir bem aos seus amigos e fregveses, tanto em qualidade, como em preço dos seus generos, porisso esperão merecer a coadjuvação do respeitavel publico, pelo que d'esde ja se confessão gratos.

Itu, 31 de Agosto de 1876.

1—3

Valente & Ribeiro.



AULA DE MUSICA

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abrirá sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. Tomando a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da boa educação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios á seu alcance, para que seus alumnos possam em pouco tempo corresponder e corôar seus esforços.

Musica vocal—pelo diminuto preço de 2\$000 por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876.

3—10

Francisco da Costa Leite.

ITAICY

Nesta Estação vende-se duas excelentes carroças competentemente arreadas.

Para ver o tratar com o chefe da Estação. 3—10



Vapor Alice

Este excellent Vapor, com boas accommodações para passageiros, completamente reparado, e com as caldeiras novas, fará as suas viagens regulares entre o porto de Santos e Rio de Janeiro da forma seguinte: Do Rio de Janeiro á 3, 13 e 23, de cada mez, as 10 horas da manhã. De Santos á 8, 18 e 28, as 4 1/2 horas da tarde.

Agente em Santos, CARLOS MARTINS DOS SANTOS.

Ferreiro

Henrique Donstall, participa aos seus amaveis freguezes, que mudou sua officina de ferreiro da rua de S. Rita para a do Patrocinio em frente a casa do conhecido José Maria de Castro.

Grato a tantas provas com que o respeitavel publico sempre o distinguira e de que não abusava, dando merecimento as suas obras, hoje mais que nunca em suas Officina espassoza, fará sobressahir seus trabalhos com toda a perfeição; garantindo solidez, e um preço nunca visto. Assim pois espera a benevolencia de seus freguezes para que opercurem em sua nova residencia. 2—3

Itu, 24 de Agosto de 1876.

CAMPINAS

Na Chacara de Francisco Bueno de Miranda, LARGO DO RIACHUELO, vende-se mudas de uvas á 100 rs. cada uma das seguintes qualidades.

- | | |
|---------------------------|---------------------|
| 1 York-Madeira. | 10 Lenoir. |
| 2 Adirondac. | 11 Missouri |
| 3 Northern Muscadine. | 12 Delaware. |
| 4 Israella. | 13 Allen's Hybrid |
| 5 Hyde's Elisa ou mulata. | 14 Jona. |
| 6 Rebecca. | 15 Maunt Joy. |
| 7 Catawba. | 16 Clynton |
| 8 Diana. | 17 Agawaro |
| 9 Anna (Mary). | Largo do Riachuelo. |

Francisco Bueno de Miranda

8—8

Prezisa-se de officiaes, de alfaiate, e paga-se bem na officina de

Miguel Falcone

Ytu typ. da IMPRENSA—Largo do Carmo.—1876